

Visitações

Diálogos multidisciplinares

Mário Cardoso

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança | Portugal

António Meireles

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança | Portugal



Doutorado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal), Mestre em Pedagogia do Instrumento (Guitarra Clássica) e Licenciado em Educação Musical. Atualmente é Professor Adjunto da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança onde exerce as funções de Presidente da Comissão Científica e Director do Curso de Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico). Desenvolve uma regular atividade artística e investigativa no domínio da Música, Artes Performativas e formação de professores do ensino básico E-mail: cardoso@ipb.pt



Licenciado em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Mestre em Desenho pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em 2005 e Doutor em Belas Artes, especialidade em Desenho na mesma instituição de ensino em 2015. Título de Especialista em Belas Artes atribuído pelo consórcio dos Institutos Politécnicos de Bragança, Lisboa, Coimbra e Viana do Castelo em 2012. É docente do departamento de Artes Visuais na Escola Superior de Educação de Bragança desde 2002. Sob o nome de António Santos, expõe desde 1995 com regularidade. E-mail: antoniomeireles@ipb.pt

No âmbito de uma investigação multidisciplinar envolvendo expressões gráficas e musicais, foi decidido realizar um trabalho com um desenvolvimento sequencial em duas áreas da criação artística: o desenho e a música. A premissa é simples. Um minuto de criação sobre um campo livre de expressão. Sobre essa criação uma outra lhe sucede nas mesmas condições e assim consecutivamente. O processo e os resultados são objeto de reflexão de que agora se apresenta a primeira etapa. Sendo o desenho o primeiro passo, teve o intuito de construir uma base de trabalho aberta na sua constituição polissêmica, permitindo desenvolver leituras que potenciassem o seu sentido e possibilitassem desenvolver uma criação com o mínimo de entraves e o máximo de possibilidades. O minuto definido como limite de exploração orientou a escolha da dimensão A4 como suporte físico da ação. Em termos operativos, foi decidido enveredar pela abstração, compreendendo em si os mecanismos de construção e significação por se constituir como base tão mais livre quanto responsável na criação de universos de interpretação, tendo sido empregues os elementos estruturais da linguagem gráfica – ponto, linha e mancha, em carvão (ver figura 1). A estreita relação entre o tempo e o espaço obrigou a fazer vários ensaios até se obter um resultado que cumprisse as obrigações do processo e a abertura do resultado.



Fig 1- Visitação 1- Carvão sobre papel

Atendendo às características da composição visual, a construção da componente sonora teve na sua base a manipulação de uma variável independente temporal. Esta manipulação foi realizada através da utilização de dois *Tape Delays* paralelos com diferentes subdivisões temporais. De uma forma geral, as transformações/relações harmónicas e rítmicas resultantes da manipulação/ação desta variável, representam e assumem características particulares em cada um dos motivos. Como podemos observar (ver figura 2), existe uma construção de blocos harmónicos principalmente entre as notas Mi/Si (2.º tempo) e Si/Sol (3.º tempo). Este facto conduz a uma transformação do motivo 1 (*Tape Delays* 1).



Fig. 2 - Motivo 1

No caso particular do segundo *Tape Delay* existe uma alteração (diminuição rítmica) do motivo original (ver figura 3).

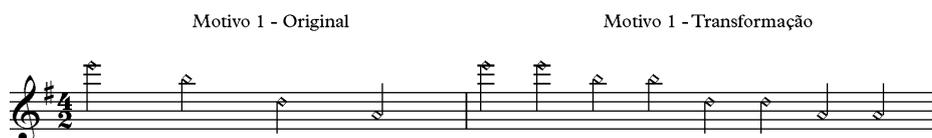


Fig. 3 - Motivo 2 (segundo *Tape Delay*)

Um outro fator de relevo resultante da ação da variável independente é o poder generativo que advém dessa manipulação (ver figura 4). A figura seguinte mostra um exemplo de geração rítmica e harmónica contruída a partir do segundo motivo.

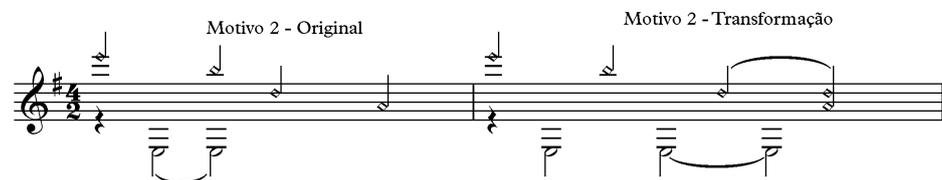


Fig. 4 - Motivo 2

No que concerne ao terceiro e quarto motivo (ver figura 5 e 6) a manipulação da variável independente conduz a uma diferenciação entre o tempo objetivo e aquele que subjetivamente é percebido. O desenvolvimento rítmico realizado pelas notas Ré/Mi e Fá#/Sol colocam uma alteração da percepção métrica e temporal desta fase da obra.

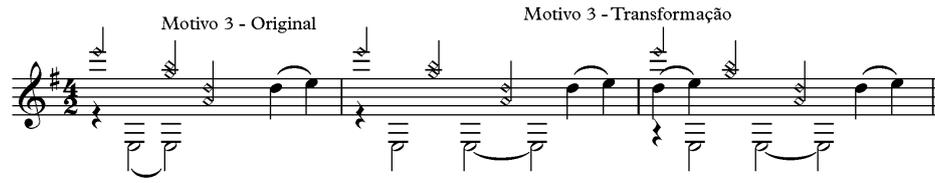


Fig. 5 - Motivo 3

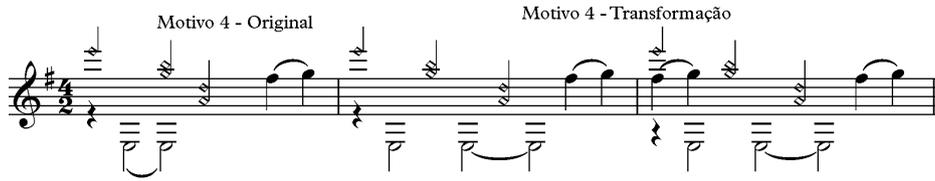


Fig. 6 - Motivo 4

É de salientar que no caso do segundo *Tape Delay* existe, no caso particular destes dois motivos, uma anulação das notas finais.

Visitações I

para guitarra solo

duração – c. 1.00

de Mário Aníbal Gonçalves Rego Cardoso

Janeiro de 2017

cardoso@ipb.pt

Visitações I

para guitarra solo

duração – c. 1.00

Indicações Técnicas

A realização desta obra requer a utilização simultânea de dois *Tape Delays* paralelos.

Tape Delay 1	
Feedback	30%
Decay	1000.0 ms
Low Cut	20 Hz
High Cut	2000 Hz
Smooth	40 ms
Groove	50.000%
	♪
LFO Rate	0.20 Hz
LFO Depth	0 %
Flutter Rate	0.0 Hz
Flutter Intensity	0 %
Output	
Dry	70%
Wet	30%

Tape Delay 2	
Feedback	35%
Decay	500.0 ms
Low Cut	20 Hz
High Cut	2000 Hz
Smooth	40 ms
Groove	50.000%
	♪
LFO Rate	0.20 Hz
LFO Depth	0 %
Flutter Rate	0.0 Hz
Flutter Intensity	0 %
Output	
Dry	70%
Wet	30%

Visitações I

Melancólico ♩=60

Mário Cardoso
2017

1

a *m* *i* *p* *a* *m* *i* *p*

3

a *m* *i* *p* *a* *m* *i* *p*

5

a *m* *i* *p* *a* *m* *i* *p*

7

a *m* *i* *p* *a* *m* *i* *p*

9

a *m* *i* *p* *a* *m* *i* *p*

11

a *m* *i* *p* *a* *m* *i* *p*

13

a *m* *i* *p* *a* *m* *i* *p*